



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

CADERNO INFORMATIVO DE M&A - ANO IV • 2023 - VOLUME I



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



JERÔNIMO RODRIGUES

Governador

GERALDO JÚNIOR

Vice-Governador

CLÁUDIO PEIXOTO
Secretaria do Planejamento

AFONSO FLORENCE
Casa civil

EDELVINO DA SILVA GÓES FILHO
Secretaria da Administração

MANOEL VITÓRIO DA SILVA FILHO
Secretaria da Fazenda

JOSÉ CASTRO
Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização

WALLISON OLIVEIRA TORRES
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura

JOSÉ LEAL
Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

ANDRÉ PINHO JOAZEIRO
Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

ANDRÉ CURVELLO
Secretaria de Comunicação Social

BRUNO MONTEIRO
Secretaria da Cultura

ANGELO ALMEIDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico

OSNI CARDOSO DE ARAÚJO
Secretaria de Desenvolvimento Rural

JUSMARI OLIVEIRA
Secretaria de Desenvolvimento Urbano

ADÉLIA PINHEIRO
Secretaria da Educação

ADOLPHO LOYOLA
Gabinete do Governador

CEL. PM ANAILTON MAURÍCIO COSTA
Casa Militar do Governador

LARISSA GOMES MORAES
Secretaria de infraestrutura Hídrica e Saneamento

EDUARDO SODRÉ MARTINS
Secretaria do Meio Ambiente

ÂNGELA GUIMARÃES
Secretaria de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades
Tradicionais

ROBERTA SANTANA
Secretaria da Saúde

DAVIDSON MAGALHÃES
Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

BÁRBARA CAMARDELLI LOI
Procuradoria Geral do Estado

SÉRGIO BRITO
Secretaria de Infraestrutura

FELIPE FREITAS
Secretaria de Justiça e Direitos Humanos

NEUSA CADORE
Secretaria de Políticas para as Mulheres

JONIVAL LUCAS
Secretaria de Relações Institucionais

MARCELO WERNER
Secretaria da Segurança Pública

MAURÍCIO BACELAR
Secretaria de Turismo

Equipe Técnica da Superintendência de Gestão Estratégica – SGE

MILTON DE SOUSA COELHO FILHO (Superintendente)

ANTONIO MARCOS BARRETO SILVA (Diretor de Avaliação e Coordenador do Relatório)

GUILLERMO JAVIER PEDREIRA ETKIN

LENALDO AZEVEDO DOS SANTOS

DANIELA TOSTA DE BRITO SENNA

EDNA SILVA CONCEIÇÃO

JOSÉ LANDIM FILHO

LUCAS FLORIANO ÉBER DE OLIVEIRA

MARCELO MENEZES CORDEIRO

SUZANA SODRÉ DE ARAGÃO VASCONCELLOS

MARIA APARECIDA FORTES DE ALMEIDA
PRESÍDIO (Diretora de Acompanhamento e Monitoramento)

ALEXANDRE VASCONCELOS JUNQUEIRA

JAMILLE SANTOS DOS SANTOS LIMA

ALACIR DANTAS

ALEXANDRE SANTOS RIBEIRO

ANA CRISTINA DE OLIVEIRA SANTOS

ANA SUELY QUEIROZ FERREIRA

FABIANE LOUISE BITENCOURT PINTO

LAISE DA SILVA SANTOS

LORENA SANTOS DA SILVA (até março de 2023)

MATHEUS SENA

NATACHA DALTRO BASTOS

PATRÍCIA OLIVEIRA BORGES DA SILVA ALMEIDA

ROBERLINDA RIBEIRO SANTOS

SHEILY MARIA BASTOS DE MACÊDO

VERALÍCIA DE FÁTIMA MARQUES MENDONÇA DE
BRITO

Assessorias de Planejamento e Gestão – APG do Poder Executivo Estadual

MAURO VIRGÍLIO CAMPOS DE OLIVEIRA – PGE

LITZA GUIMARÃES LOPES – CASA CIVIL

VALNEI DAMASCENO DE ALMEIDA – SEPLAN

WILSON MOREIRA CARDOSO – SAEB

SIZENANDO GONZAGA DA CUNHA FILHO – SEFAZ

DIEGO PITANGA DOS SANTOS – ELMAR LOPES SILVA (ATÉ 09/06/2023) -
SEAP

RITA DE CASSIA MAGALHÃES – SEAGRI

ÂNGELA AUGUSTA SANTOS RIBEIRO – SEADES

EDSON VALADARES – SECTI

NOEME PINTO COSTA CERQUEIRA – SECOM

DANIEL UCHOA PEIXOTO – SECULT

ALBERTO LUIZ CRAVO PINTO DE QUEIROZ /TARCÍSIO BRANCO AMORIM
DE ALMEIDA (ATÉ 23/08/2023) – SDE

SIMONE MARIA FIGUEIREDO SOUZA ARAÚJO – SDR

FLÁVIA MARIA TENÓRIO BARBOSA DE DEUS BARROS – SEDUR

MARIA MARGARIDA RODRIGUES COSTA – SEC

ROSE MARIE RAMOS GÓIS – SEINFRA

ANDREA CARVALHO – SIHS

GABRIELE BATISTA VIEIRA – SJDH

EUMAN JODAFE NUNES FERNANDES – SEMA

LUCIANA CONCEIÇÃO SANTOS DA MOTA – SPM

EVERALDO AUGUSTO DA SILVA – SEPMI

LUIZ LAVIGNE VASCONCELLOS FILHO – SERIN

EMANUELE FIGUERÊDO BARBOSA – SESAB

SILVANA SALOMÃO GÓES FONTES – SSP

TIAGO SÁ TELES CORDEIRO – SETRE

JOÃO HENRIQUE PAOLILLO – SETUR



Sumário

Apresentação	05
Panorama do Programa.....	07
Indicadores do Programa – Avanços.....	10
Indicadores do Programa – Oportunidades de Melhoria.....	10
Metas do Programa – Avanços.....	11
Metas do Programa - Oportunidades de Melhoria.....	12
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Avanços.....	13
Execução Orçamentário-Financeira e Física – Oportunidades de Melhoria...	14
Desempenho Territorial – Avanços.....	16
Desempenho Territorial – Oportunidades de Melhoria.....	17
Considerações.....	18



Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa PPA 2020-2023: Apresentação

A Avaliação de Desempenho dos Programas do PPA é essencial para mensurar o alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos compromissos de Governo, além de subsidiar a gestão para o aprimoramento e tomada de decisão na implementação das políticas públicas.

Neste documento é apresentada uma Síntese Avaliativa do Desempenho do Programa do Plano Plurianual - PPA 2020-2023, trazendo uma visão estratégica dos seus resultados, de forma sintética, transparente e colaborativa.

O Índice Sintético de Desempenho do Programa (ISDP) é uma ferramenta importante para medir o desempenho dos Programas do PPA, fornecendo uma visão geral do cumprimento de metas e indicadores. Analisar a evolução dos Indicadores de Programa, ao longo do tempo, permite identificar tendências, temáticas e áreas que necessitam de melhorias. Além disso, é crucial acompanhar a evolução das

Metas dos Compromissos dos Programas, visando possibilitar que sejam alcançadas dentro do prazo estabelecido. A execução física e a execução orçamentário-financeira das Ações Orçamentárias vinculadas às Iniciativas dos Programas também são índices importantes para avaliar o progresso da implementação dos programas e a eficiência na utilização dos recursos públicos.

Os Gráficos apresentados neste documento mostram o desempenho global dos Programas do PPA 2020-2023, considerando um conjunto desses indicadores nas dimensões esforço e resultado. Os Relatórios, com as análises mais detalhadas de cada Programa, podem ser acessados no site da Secretaria do Planejamento do Estado: www.seplan.ba.gov.br/publicacoes/avaliacao-do-ppa/ ou www.sepege.ba.gov.br/.



Síntese Avaliativa

DESEMPENHO DO PPA 2020-2023

ANO IV – 2023

Programa 305

Desenvolvimento Urbano



SECRETARIA
DO PLANEJAMENTO



Panorama

Os Gráficos a seguir mostram o desempenho global do Programa Desenvolvimento Urbano, considerando um conjunto de indicadores das dimensões esforço, resultado e suas desagregações. Nesse sentido, o ISDP evidencia que o desempenho do Programa se encontra na faixa Regular, mesmo patamar médio do PPA 2020-2023, ano IV. Esse índice capta, além das dimensões da eficácia das metas e das execuções orçamentário-financeira e física das ações orçamentárias, a efetividade expressada no resultado dos Indicadores de Programa, que é influenciado pela evolução, no sentido das respectivas polaridades esperadas, bem como pelos indicadores que não são apurados.

Verifica-se que 57,8% dos Indicadores de Programa, na média do PPA, apresentaram melhores desempenhos em relação à linha de base, enquanto 66,67% dos indicadores apresentaram melhor desempenho no Programa Desenvolvimento Urbano no ano de 2023. Em relação à eficácia das Metas, o desempenho do Programa

foi Baixo, atingindo 50%, índice inferior à média de 67,87% do PPA. Observa-se que o índice de execução física (33,66%) apresentou desempenho Baixo, enquanto o PPA apresentou desempenho Regular (58,26%). Entretanto, o índice de execução orçamentário-financeira apresentou desempenho Bom (73,79%) para o programa e Regular (64,64%) para o PPA.

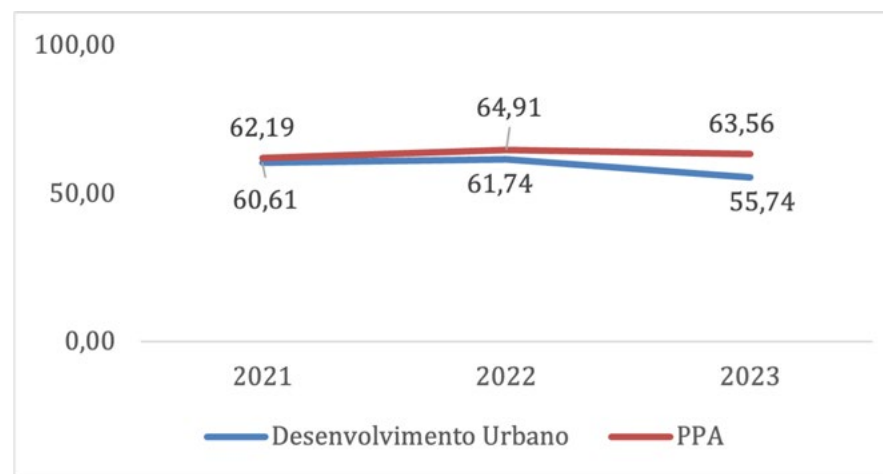
Nesta síntese, destaca-se a participação das seguintes Secretarias no Programa Desenvolvimento Urbano, considerando suas respectivas responsabilidades por componente:

Secretaria
Secretaria de Desenvolvimento Urbano - Sedur
Quantidade de Indicadores de Programa
6
Quantidade de Metas
11
Quantidade de Ações Orçamentárias
61

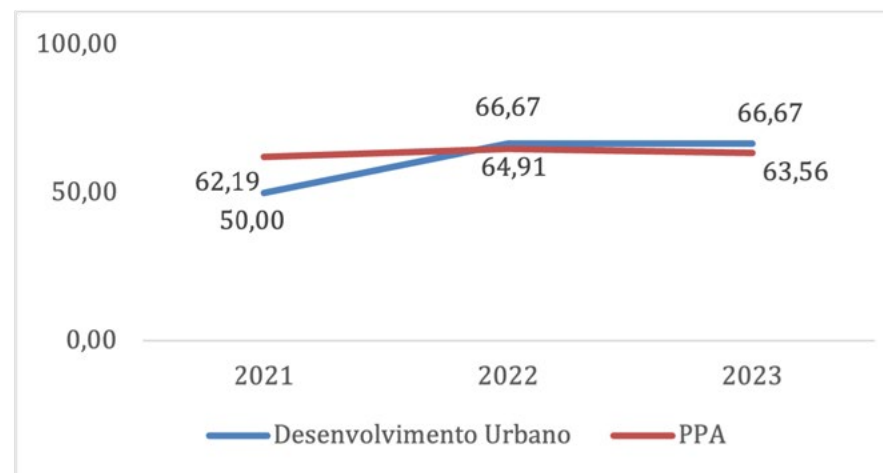
Secretaria
Secretaria Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - Seagri
Quantidade de Indicadores de Programa
-
Quantidade de Metas
1
Quantidade de Ações Orçamentárias
7

Secretaria
Secretaria de Infraestrutura - Seinfra
Quantidade de Indicadores de Programa
-
Quantidade de Metas
-
Quantidade de Ações Orçamentárias
10

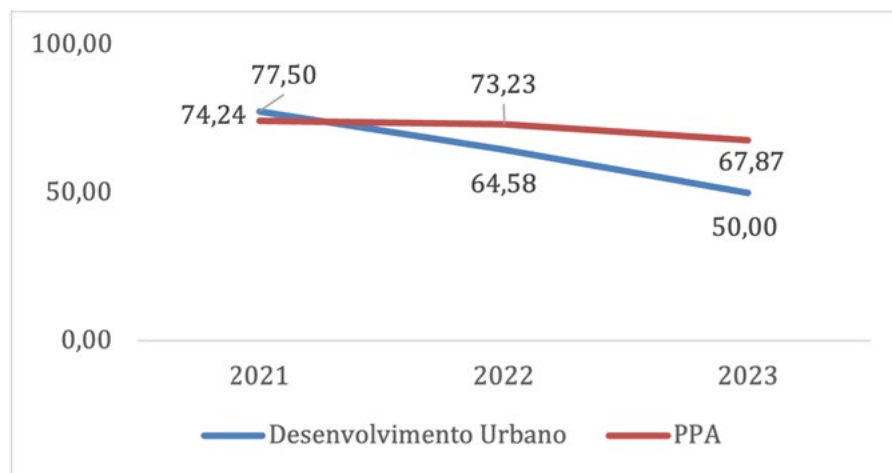
ÍNDICE SINTÉTICO DE DESEMPENHO DO PROGRAMA - ISDP



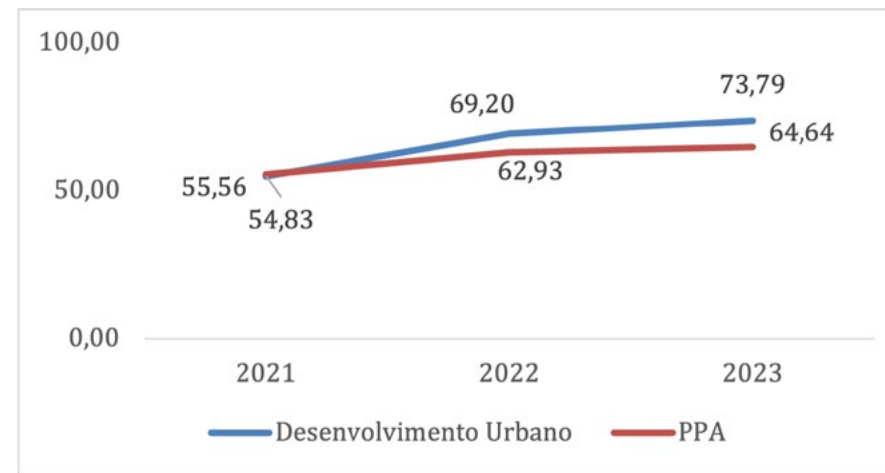
EVOLUÇÃO DOS INDICADORES DE PROGRAMA



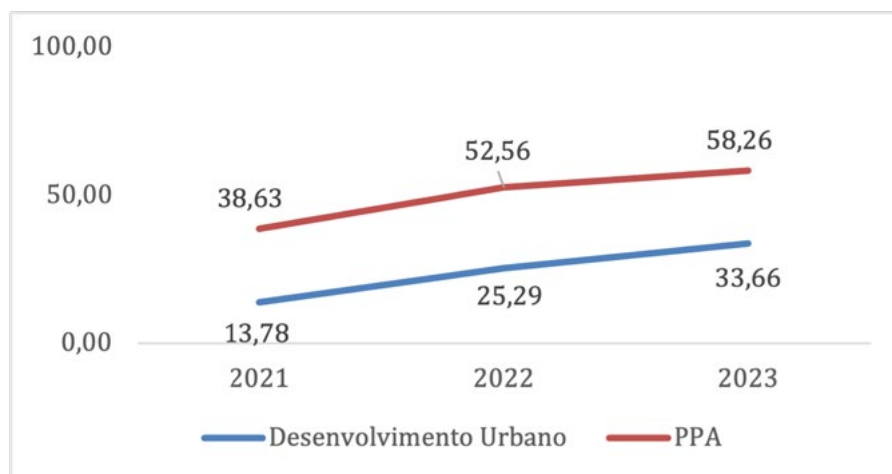
EVOLUÇÃO DAS METAS DO PROGRAMA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIO-FINANCEIRA



ÍNDICE DE EXECUÇÃO FÍSICA



No Programa
**Desenvolvimento
Urbano**, 66,67% dos
indicadores
apresentaram
resultados positivos

Indicadores de Programa - Avanços

No Programa Desenvolvimento Urbano, 66,67% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução positiva, todos de responsabilidade da Sedur. Dentre eles, tem-se o indicador Tempo médio de deslocamento no Território Metropolitano de Salvador, com variação de -22,26% em relação ao valor de referência. Na apuração do ano de 2023, nota-se a redução do valor do índice de tempo médio de deslocamento, quando comparado ao valor de referência 2,92. Isso se deve à entrega dos equipamentos (estações Campinas de Pirajá e Águas Claras) e à plenitude do funcionamento dos modais.

Destaca-se, também, o indicador Proporção de municípios demandantes atendidos com soluções de resíduos sólidos, com variação de 33,58% em relação ao valor de referência. Não houve demanda de outros municípios.



Em 2023 houve redução no índice de tempo médio de deslocamento, refletindo **entrega dos equipamentos (estações Campinas de Pirajá e Águas Claras) e à plenitude do funcionamento dos modais**

Indicadores de Programa – Oportunidades de Melhoria

Em contrapartida, 33,33% dos Indicadores de Programa não evoluíram. Dentre eles, tem-se o indicador Proporção de Municípios com Conselhos Municipais das Cidades ativos, com variação de -70,06%, em relação ao valor de referência. O Governo Federal recompôs o Ministério e o Conselho das Cidades e a Resolução Normativa nº 004, de 29 de novembro de 2023 e convocou um novo calendário para início em 01/02/2024 até 15/05/2024, o que impactou para que o indicador ficasse abaixo do valor de referência.

Ressalta-se, também, o indicador Proporção de municípios situados fora do Território Metropolitano de Salvador beneficiados com intervenções em infraestrutura urbana ou com obras em equipamentos público urbanos, com variação de -73,72% em relação ao valor de referência. A diminuição do valor de recursos da União foi o fator preponderante para a queda do número de intervenções o que impactou diretamente no desempenho aferido pelo indicador.



Houve recomposição do Conselho das Cidades e alterações normativas que impactaram o Indicador indicador Proporção de Municípios com Conselhos Municipais das Cidades ativos

Metas do Programa – Avanços

No Programa Desenvolvimento Urbano, 25,00% das Metas, todas de responsabilidade da Sedur, apresentaram desempenho nas escalas Bom ou Ótimo. Destaca-se a

Meta Ampliar o Sistema Estruturante de Mobilidade Urbana, que atingiu 82,67% em relação ao valor de alcance. Este desempenho pode ser explicado pelo fato de que em 2023, algumas obras foram concluídas e outras chegaram em fase de conclusão (testes eletrônicos e de sistema), como os 5 km do tramo 3 do SMSL, e outras que foram concluídas, tais como a do corredor da Gal Costa, com 12,7 km de extensão (obras concluídas, mas com pequenas pendências contratuais restantes). Com as entregas dessas obras, o coeficiente em km (quilometro) sobe de 53 para 74,7 km entregues. O VLT/Monotrilho não pode ser mensurados porque houve o distrato bilateral do contrato. A Concessionária e o Poder Concedente assinaram o Distrato ao Contrato de Concessão, em 07 de outubro de 2023.

Cabe ressaltar, também, a Meta Ampliar o número de intervenções em infraestrutura urbana, que atingiu 125,23% em relação ao valor de alcance. Foram concluídas 162 obras de pavimentação asfáltica, em paralelepípedo, em piso intertravado e sextavados, com serviços de drenagem superficial e profunda de vias, em diversos Municípios de todos os Territórios de Identidade do Estado da Bahia.

25%

das metas do Programa
Desenvolvimento Urbano
tiveram **desempenho**
classificado nas escalas
bom ou ótimo



Destaque para o resultado
da meta **Ampliar a
estrutura do sistema de
mobilidade urbana**, que
superou 82%

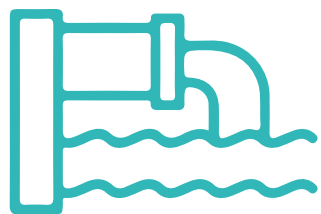
Metas do Programa – Oportunidades de Melhoria

Entretanto, no Programa Desenvolvimento Urbano, 41,67% das Metas, todas também de responsabilidade da Sedur, apresentaram desempenho nas escalas Baixo ou Muito Baixo. Dentre elas, a Meta Estruturar instrumentos da Política Estadual de Resíduos Sólidos, que atingiu 12,5%, em relação ao valor de alcance por conta de uma alteração na vigência do contrato (prorrogação de vigência) que gerou reprogramação.

Cabe ressaltar, também, a Meta Implementar ações de macrodrenagem, que atingiu 25%, em relação ao valor de alcance, também em função da prorrogação de vigência dos contratos em execução.

Contudo, 16,67% das Metas apresentaram desempenho na escala Indeterminado, ou seja, a eficácia superou 130%, sinalizando a necessidade de revisão da meta estabelecida. Na Meta de responsabilidade da Setre esse percentual foi de 100% e, da Sedur, 9,1% das Metas.

Neste contexto, apresentam-se como oportunidades de melhoria a Meta Ampliar a oferta de equipamentos públicos, de responsabilidade da Sedur, que atingiu 600% em relação ao valor de alcance e a Meta Desenvolver infraestrutura esportiva e de lazer, de responsabilidade da Setre, que atingiu 1.085% em relação ao valor de alcance. Visando recuperar e ampliar a infraestrutura esportiva da Bahia, oportunizando o desenvolvimento do atleta de alto rendimento, a descoberta de novos talentos e a prática de atividades esportivas e de lazer, o Governo do Estado fez um incremento de R\$ 70,8 milhões nos Programas 305 e 314, possibilitando a construção e a recuperação de equipamentos esportivos em municípios de todas as regiões do Estado.



Implementar ações de macrodrenagem atingiu 25% da meta em função da prorrogação de vigência dos contratos em execução

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Avanços

No Programa Desenvolvimento Urbano, 25,0% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho positivo na execução física, classificadas como Bom ou Ótimo. Na Sedur esse percentual foi de 28,2%; na Setre, 28,6% e na Seinfra nenhuma ação atingiu esse desempenho. Quanto à execução orçamentário-financeira, 63,46% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, sendo 59,0% das ações da Sedur; 50%, da Seinfra e 100% das ações da Setre.

Dentre aquelas que indicam ótimo desempenho, com execução orçamentário-financeira compatível com a física, tem-se a ação Fiscalização de Obra de Infraestrutura Urbanística e Habitacional, da Sedur, com investimentos de R\$ 187.124.179,94. Nesta ação, 832 obras de infraestrutura urbana foram fiscalizadas, beneficiando comunidades e populações locais.

Destaca-se, também da Sedur, a ação Preservação do Centro Antigo de Salvador, com investimentos de R\$ 7.366.169,72 que beneficiou turistas, trabalhadores e frequentadores do Centro, localizado no Território de Identidade Metropolitano de Salvador.



Investimentos superiores
a **R\$ 187 milhões**
auxiliaram na ação de
fiscalização de obras de
infraestrutura urbanística
e habitacional, somando
832 obras fiscalizadas

Execução Orçamentário-Financeira e Física 2023 – Oportunidades de Melhoria

No Programa Desenvolvimento Urbano, 71,15% das Ações Orçamentárias demonstraram desempenho insuficiente na execução física, classificadas como Muito Baixo ou Baixo, bem como as ações sob responsabilidade da Sedur, 69,2%; da Setre, 57,1%, e da Seinfra, 100%. Quanto à execução orçamentário-financeira, 26,92% das ações também obtiveram desempenho nessas mesmas escalas, bem como as ações do Programa sob responsabilidade da Sedur, 30,8%; da Seinfra, 33,3% e nenhuma da Setre.

Dentre aquelas que indicam desempenho Baixo ou Muito Baixo, com execução orçamentário-financeira incompatível com a física, tem-se a ação Implantação de Equipamento Urbano e Comunitário, da Sedur, com investimentos de R\$ 30.941.506,83. Nesta ação, 43 dentre os 161 equipamentos urbanos comunitários previstos foram implantados, beneficiando frequentadores de áreas urbanas comunitárias. Esta ação apresentou 39,75% da

situação física em andamento. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se os Territórios Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo e Médio Rio de Contas, onde 10 equipamentos urbanos comunitários foram implantados.

Destaca-se, também da Sedur, a ação Implantação de Infraestrutura Viária em Áreas Urbanas, com investimentos de R\$ 365.199.575,25. Nesta ação, 188, dentre as 497 infraestruturas viárias previstas, foram implantadas, beneficiando população das áreas urbanas. Esta ação apresentou 54,12% da situação física em andamento. O descompasso entre a execução física e a execução orçamentário-financeira decorre do fato de que a ação envolve obras de infraestrutura viária de áreas urbanas, em diversos municípios, com entregas concluídas e outras ainda em fase de conclusão. Considerando a distribuição das entregas espacialmente, todos os Territórios de Identidade foram atendidos, como o Sudoeste Baiano, Sertão Produtivo e Médio Rio de Contas, onde 41 infraestruturas viárias foram implantadas.



A ação **Implantação de Infraestrutura Viária em Áreas Urbanas** possui 54,12% das entregas em andamento, em todos os Territórios de Identidade

Nesse contexto de oportunidade de melhoria, a ação Realização de Intervenção na Área de Transporte, da Seinfra, com investimentos de 17.014.460,00, não apresentou entrega de bem/serviço, tendo 28,1% da situação física em andamento e 100% de execução dos recursos orçamentários previstos. Na ação Construção de Equipamento Esportivo e de Lazer, da Setre, com investimentos de R\$ 15.372.160,00, onde 20,62% dos equipamentos esportivos foram construídos, beneficiando atletas e praticantes de atividades de lazer e esportivas. A não compatibilidade é evidenciada por 78,4% de execução orçamentário-financeira da ação, embora se verifique 71,13% da situação física em andamento.

Considerando a distribuição das entregas espacialmente, destacam-se as entregas nas Regiões Sudoeste, Sertão Produtivo e Rio de Contas, onde 13 equipamentos programados se encontram na situação concluída.



Apesar do descompasso entre a execução física e a orçamentário-financeira, **71% das entregas planejadas na ação estavam em andamento**

Desempenho Territorial 2023 – Avanços

No Programa Desenvolvimento Urbano, 84,62% das Ações Orçamentárias tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. O percentual de ações territorializadas do Programa está distribuído da seguinte forma: na Sedur, 79,49% das ações foram territorializadas; na Setre, 85,71% e na Seinfra, 100,00%. Dentre essas ações territorializadas, 22,09% obtiveram desempenho Bom ou Ótimo, sendo da Sedur, 17,8% e da Setre, 31,2%.

Na Sedur, destaca-se a ação Realização de Serviço Social em Comunidades, na qual 76 atendimentos foram realizados no Território de Identidade Baixo Sul; 818 no Metropolitano de Salvador e 102 no Vale do Jiquiriçá. Além disso, merece destaque a ação Contenção de Encostas em Área de Risco, com três contenções de encosta realizadas no Território de Identidade Baixo Sul; 34 no Metropolitano de Salvador e quatro contenções de encosta no Recôncavo.

Na Setre, cabe destacar a ação Construção de Equipamento Esportivo e de Lazer, com a entrega de quatro equipamentos no Médio Rio de Contas e quatro, no Sertão Produtivo.

Destaca-se o número de atendimentos concretizados através da ação Realização de Serviço Social em Comunidade

76 no Território de Identidade Baixo Sul

818 no Território Metropolitano de Salvador

102 no Vale do Jiquiriçá

Desempenho Territorial 2023 – Oportunidades de Melhoria

Por outro lado, no Programa de Desenvolvimento Urbano, 15,38% das Ações Orçamentárias não tiveram a programação física alocada nos Territórios de Identidade. Em vez disso, a unidade espacial utilizada na programação foi todo o Estado. Na Sedur, 20,51% das ações não foram territorializadas e na Setre, 14,29%. Dentre as ações programadas nos territórios, 77,91% obtiveram desempenho classificado como Regular, Baixo ou Muito Baixo. Apresentaram o mesmo desempenho 82,2% daquelas ações sob responsabilidade da Sedur; 100% das ações executadas pela Seinfra e 68,8%, pela Setre.

Apresenta-se como oportunidade de melhoria a ação Implantação de Infraestrutura Viária em Áreas Urbanas, da Sedur, cuja programação física previa 497 infraestruturas viárias implantadas, porém apenas 188 foram implantadas, estando 269 em andamento. Algumas dessas entregas tiveram as seguintes localizações: 21 no Território de Identidade Bacia do Jacuípe; 10 no Litoral Norte e Agreste Baiano e 21 no Sudoeste Baiano. Além disso, merece atenção

a ação Produção de Unidade Habitacional, também da Sedur, cuja programação física previa 3.172 unidades habitacionais urbanas construídas e apenas 64 foram concluídas, com 2.577 em andamento. Algumas dessas entregas tiveram as seguintes localizações: 25, no Território de Identidade Piemonte do Paraguaçu e 15, no Vale do Jiquiriçá.

Na Seinfra, cabe ressaltar a não Implantação dos sete quilômetros do Acesso na Rodovia BA.526 (CIA/Aeroporto) - Avenida 29 de Março no Metropolitano de Salvador, e na Setre, a não construção de três equipamentos esportivos e de lazer no Extremo Sul.



Foram implantadas
188 Infraestruturas
Viárias em Áreas
Urbanas e 269
encontram-se em
andamento

Considerações

Considerando os resultados do processo de Avaliação de Desempenho do PPA, recomenda-se manter o contínuo aprimoramento dos processos de gestão e das ações articuladas e sistêmicas entre a Seplan e as demais Secretarias e Órgãos, observando os seguintes aspectos:

- ✓ aprimorar o processo de construção e gestão de indicadores para mitigar ou eliminar os riscos de não apuração;
- ✓ melhorar o processo de coleta de informações do público beneficiário da ação governamental, de modo a permitir a qualificação desse público, em termos de quantidade e localização;
- ✓ aprimorar o processo de coleta da informação do relato da iniciativa, de modo que seja possível identificar os motivos pelos quais não se alcançou o que foi planejado na Ação Orçamentária e as possíveis repercussões no alcance da respectiva meta de Compromisso. Ao coletar essas informações, de forma sistemática

e abrangente, será possível identificar padrões, tendências e causas subjacentes que contribuíram para os resultados aquém do esperado, permitindo, assim, que sejam implementadas medidas corretivas e preventivas eficazes no futuro;

- ✔ aprimorar o processo de elaboração da programação orçamentária, com o objetivo de estabelecer um padrão de continuidade das Ações Orçamentárias que ultrapassam um ano. Isso significa planejar e executar ações que sejam consistentes e alinhadas ao longo do tempo, garantindo uma visão de longo prazo;
- ✔ considerando que 34,8% dos Indicadores de Programa apresentaram evolução negativa; 27,2% das Metas apresentaram desempenho Baixo ou Muito Baixo; e 45,7% das Ações Orçamentárias, no ano de 2023, apresentaram desempenho na execução física, também, nessas faixas, é importante promover a análise das iniciativas do PPA 2020-2023 que estão relacionadas a esse desempenho insuficiente. Busca-se, desta forma, identificar quais dessas iniciativas

permanecem no PPA 2024-2027, visando promover melhorias em seu desempenho;

- ✔ considerando que 73,02% do orçamento do ano de 2023 foi liquidado na unidade territorial Estado, para ampliar o percentual do orçamento alocado aos Territórios de Identidade, é essencial melhorar o processo de execução orçamentária. Para isso, algumas medidas podem ser adotadas:

- ➔ monitorar e avaliar, constantemente, a execução do orçamento, identificando Ações Orçamentárias que tiveram a execução física distribuída nos Territórios de Identidade e estabelecer critérios para alocação dos recursos financeiros aos respectivos Territórios;
- ➔ orientar os órgãos e entidades para que façam o empenho da despesa por Território de Identidade.